



Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no Território Rural Vale do Taquari, RS: Integrando Redes de Articulação para Agroecologia e Agrobiodiversidade

Center of Studies in Agroecology and Organic Production in the Vale do Taquari Rural Territory, RS: integrating networks of articulation for Agroecology and Agrobiodiversity

BIONDO, Elaine¹; ZANETTI, Cândida²; LEIDENS, Graziela³; SCHMITZ, José Antônio Kroffer⁴; KOLCHINSKI, Eliane Maria⁵; MÜLLER, André Michel⁶,

¹ Professora Orientadora, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), elaine-biondo@uergs.edu.br; ²Bolsista do NEA VT, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), candida.aceeso@hotmail.com; ³Bolsista do NEA VT, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), graziela-leidens@uergs.edu.br; ⁴ Professor Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), jose-koffer@uergs.edu.br; ⁵ Professora Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), eliane-kolchinski@uergs.edu.br; ⁶ Engenheiro Agrônomo da EMATER ASCAR, município de Arroio do Meio/RS, emarroio@emater.tche.br.

Eixo temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: Os Núcleos de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânicas envolvem redes de entidades colaborativas e participativas, que atuam em pesquisa, extensão e ensino, fortalecendo conhecimentos em Agroecologia, com o intuito de colaborar na segurança e soberania alimentar no seu sentido mais amplo. No Vale do Taquari, RS, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Vale do Taquari (NEA VT), constituído em 2018, fortaleceu redes que trabalham o tema da Agroecologia já existentes na região. O NEA VT contempla diversas organizações e articulações compostas por agricultores agroecologistas, consumidores, técnicos, colégios e universidade dentro do território rural do Vale do Taquari. Entre as ações executadas pelo Núcleo destacam-se: reuniões, tardes de campo, oficinas de reconhecimento, utilização e consumo de plantas alimentícias não convencionais, seminários de produção orgânica e alimentação saudável e encontros de sementes crioulas.

Palavras-chave: alimento; orgânicos; agricultores; sustentabilidade.

Keywords: food; organic; farmers; sustainability.

Contexto

A necessidade de promover a segurança alimentar e nutricional das populações, aliada à necessidade de conservar a biodiversidade dos biomas brasileiros, demonstram a urgência de uma agricultura de base ecológica, que promova o desenvolvimento rural sustentável. No Brasil, instituiu-se a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, através do Decreto 7.794 de 20 de agosto de 2012 (BRASIL, 2012), o qual tem por objetivo integrar, articular e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica e de base ecológica, fortalecendo o desenvolvimento sustentável e melhorando a qualidade de vida, pela racionalidade no uso dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis. Neste contexto estão inseridos os Núcleos de Agroecologia e Produção Orgânica (NEAs), que constituem redes de articulação,



buscando promover o diálogo, a construção coletiva de novas práticas em produção sustentável, apoiando as organizações envolvidas na inserção agroecológica, sistematização e socialização de experiências dos agricultores familiares, bem como o reconhecimento e utilização de plantas alimentícias não convencionais.

Em fevereiro de 2018, iniciou-se a implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Vale do Taquari/RS (NEA VT), projeto aprovado na Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq nº 21/2016. Tem como objetivo principal a formação de uma rede de referência em ensino, pesquisa e extensão alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, integrando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, estudantes, professores, pesquisadores e agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural, voltada à inclusão social e produtiva da agricultura familiar. Conta com o apoio e a parceria das instituições que já vêm desenvolvendo ações de promoção à agroecologia e produção orgânica no Território Rural do Vale do Taquari/RS (CARDOSO *et al.*, 2018).

Neste sentido, o NEA VT, objetiva promover ações que divulguem e valorizem a Agroecologia e a produção orgânica junto a agricultores familiares, integrando estudantes, professores, pesquisadores e técnicos, as quais darão base para o desenvolvimento de tecnologias de produção agroecológica, especialmente nos processos de transição, bem como que disseminem o entendimento e o reconhecimento da Agroecologia como promotora da produção segura e sustentável de alimentos, dará a base para o fortalecimento do desenvolvimento rural sustentável.

Descrição da experiência

O projeto está sendo desenvolvido no Vale do Taquari, RS, sendo a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) a entidade coordenadora do projeto, e as entidades parceiras são a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (EMATER/RS), Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari – (AAVT), Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) e o Colégio Teutônia. Foram desenvolvidas diversas atividades, como palestras, oficinas, encontros de sementes crioulas e tardes de campo.

A metodologia que permeia o desenvolvimento das atividades do NEA VT busca a adoção de práticas pedagógicas que sejam dialógicas com os atores do território e baseadas na experimentação a campo a partir das demandas e anseios dos agricultores familiares na construção do desenvolvimento rural sustentável do Vale do Taquari. A fim de mobilizar os indivíduos do território e promover a autoestima e o empoderamento dos mesmos, o NEA se baseia em metodologias participativas, que, segundo Kummer (2007), reforçam a confiança nas pessoas, na sua força pessoal e coletiva de propor mudanças para o território.



Resultados

Assim, a partir da demanda dos atores envolvidos na construção e no diálogo acerca da Agroecologia e da Produção Orgânica no Vale do Taquari, o NEA VT realizou atividades que envolveram mais de 300 participantes dentre agricultores familiares, estudantes, extensionistas e comunidade em geral. Foram realizadas palestras e oficinas sobre o tema “plantas alimentícias não convencionais (PANC)” com a participação de agricultores familiares, estudantes, técnicos, membros de Clubes de Mães e demais interessados, abrangendo os municípios de Arroio do Meio, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Roca Sales e Teutônia. Nas oficinas, foram realizados a identificação e o manuseio de algumas espécies de PANC, observadas a campo ou coletadas, em que foram identificadas suas partes comestíveis, como folhas, flores e tubérculos, bem como a degustação de pratos previamente elaborados. De acordo com Ramos *et al.* (2013), oficina é um método complexo aplicado a grupos, que tem como objetivo a troca de saberes, experiências e alternativas que permeiam temas específicos.

Também, durante a Semana do Alimento Orgânico, nos dias 20, 21 e 22 de junho de 2018, na Unidade da Uergs em Encantado, foram realizadas atividades com apoio da AAVT, cujo tema foi “Agrobiodiversidade – orgânicos e plantas alimentícias não convencionais”. No dia 20, foi realizada a palestra “Porque consumir orgânicos” para agricultores familiares agroecológicos da região, bem como uma apresentação das Organizações de Controle Social do Vale do Taquari que estão em processo de cadastramento e organização.

O NEA VT também realizou o I Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica do Vale do Taquari, evento que contou com a participação de mais de 110 participantes e que abordou o tema “Você sabe que alimentos consome?”.

O conhecimento tradicional porta consigo o saber fazer, transmitido de geração em geração, e a confiança, estabelecendo relações sólidas. Em cidades do interior, os clubes de mães realizam reuniões mensais de cunho social e cultural, onde os diferentes temas propostos e discutidos, tratam de atividades relacionadas ao seu dia-a-dia, como o uso de plantas medicinais e plantas alimentícias, e ao mesmo tempo disseminam conhecimentos, pois saber identificar as propriedades e as próprias plantas é o que dá segurança e eficácia no seu uso (PAULET *et al.*, 2014). Segundo Silva *et al.* (2018), abordar o tema “PANC”, associado ao manuseio das plantas ou com elaboração de pratos e receitas, é de grande relevância, desafia os participantes, que sentem-se animados com o tema e desmistificam muitas informações sobre o consumo de determinados alimentos, especialmente de origem vegetal.

Foram realizadas diferentes atividades, sendo destaque: a Semana do Alimento Orgânico – 2018, com o tema “Por que consumir orgânicos?” (Figura 1), a qual contou com o apoio da Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari e promoveu a integração entre agricultores familiares inseridos em Organizações de Controle



Social, compreendendo os municípios de Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Lajeado e Santa Clara do Sul, no Rio Grande do Sul.



Figura 1. Palestra “ Por que consumir orgânicos?” - Semana do Alimento Orgânico 2018, Encantado, RS.

Foi promovida também, uma tarde de campo, com preparação de caldas e biofertilizantes orgânicos para agricultores familiares. Estas atividades promoveram a Agroecologia e a produção de alimentos saudáveis, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, concretizando e ampliando as redes de agroecologia e produção orgânica que promovem e privilegiem o desenvolvimento rural sustentável do Vale do Taquari.

Encontros de sementes crioulas também são atividades promovidas e apoiadas pelo NEA VT, nestes encontros destacam-se, além da presença de excelente número de participantes, os encontros de exposição e troca de sementes crioulas realizados em diversos municípios do território rural do Vale do Taquari, como por exemplo, Arroio do Meio, Capitão, Dois Lajeados (Figura 2), Ilópolis, dentre outros. Para além de um simples insumo, as sementes crioulas são componentes da identidade cultural e patrimônio biológico das comunidades rurais.



Figura 2. Encontro de Sementes Crioulas em Dois Lajeados, maio de 2019.

Políticas públicas, como as que promovem a organização de núcleos interdisciplinares que promovam o conhecimento agroecológico e que fomentam a



valorização da produção orgânica e agroecológica são fundamentais, pois reconhecem o trabalho dos agricultores familiares, os quais produzem em torno de 70% do que está na mesa dos brasileiros, promovendo segurança alimentar e soberania alimentar. Assim, o NEA VT fortalece a Agroecologia e produção de alimentos saudáveis, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, concretizando e ampliando as redes de agroecologia e produção orgânica que promovam e privilegiem o desenvolvimento rural sustentável do Vale do Taquari.

Agradecimentos

Este estudo foi financiado pelo CNPq/C e contou com bolsa de extensão no país. Entidades apoiadora dos eventos: Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT), Emater Ascar, Centro de Apoio a Produção Agroecológica (CAPA), Colégio Teutônia, agricultores familiares.

Referências Bibliográfica

BRASIL. **Decreto nº. 7.794 de 20 de agosto de 2012.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm >
Acesso em: 13 de outubro de 2015.

CARDOSO, A. R. et al., **Anais...8 Siepex**, Cachoeira do Sul, 2018.

KUMMER, L. **Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar.** Salvador: GTZ, 2007.

PAULERT, R. et al. **Revista Ciências em Extensão**, v.10, n.2, p. 55-64, 2014.

RAMOS, G.L. et al. **Manual de Metodologia de Extensão Rural.** Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, 2013.

SILVA, C.L. et al., **Anais...** Encontro de Agroecologia do Nordeste, v.1, n.1, Rio Largo, 2018.